



**HULL HOUSE: A BASE EMBRIONÁRIA DOS JOGOS TEATRAIS
DE VIOLA SPOLIN¹**

**HULL HOUSE: THE EMBRYONIC BASE OF VIOLA
SPOLIN'S THEATER GAMES**

**HULL HOUSE: LA BASE EMBRIONARIA DE LOS JUEGOS
TEATRALES DE VIOLA SPOLIN**

Karine Ramaldes²

<https://orcid.org/0000-0001-6816-6793>

Resumo

O trabalho apresentado analisa a relevância da Hull House como base embrionária para o desenvolvimento filosófico dos jogos teatrais de Viola Spolin, destacando a importância das pesquisas de Neva Leona Boyd, John Dewey e Jane Addams para a sistematização dos jogos teatrais de Spolin. A metodologia da pesquisa, de caráter bibliográfico, busca analisar e comparar dados de diferentes estudiosos sobre o assunto, como: Paul Simon (1971), Viola Spolin (1963, 1986, 1999), Ingrid Koudela (1984), Neva Boyd (1971), dentre outros, objetivando demonstrar que as bases filosóficas da sistematização dos jogos teatrais são mais densas do que se expectava.

Palavras-chave: jogos teatrais, Hull House, pedagogia do teatro, Neva Boyd, Viola Spolin

Abstract

The work presented analyzes the relevance of Hull House as an embryonic basis for the philosophical development of Viola Spolin's theater games, highlighting the importance of research by Neva Leona Boyd, John Dewey and Jane Addams for the systematization of Spolin's theater games. The bibliographic research methodology seeks to analyze and compare data from different scholars on the subject, such as: Paul Simon (1971), Viola Spolin (1963, 1986, 1999), Ingrid Koudela (1984), Neva Boyd (1971), among others, aiming to demonstrate that the philosophical bases of the systematization of theatrical games are denser than expected.

Keywords: theater games, Hull House, theater pedagogy, Neva Boyd, Viola Spolin

¹ O presente trabalho integra a tese de doutorado da autora, defendida no ano de 2020 no programa de pós-graduação em Performances Culturais da Universidade Federal de Goiás (UFG), sob a orientação do professor doutor Robson Corrêa de Camargo, intitulada: *A solução de problemas como potência prática na performance dos jogos teatrais: De John Dewey à Viola Spolin*.

² Professora Adjunta na Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (UFG). Atriz, pesquisadora, coordenadora do Projeto de Pesquisa PedagogiaS do Teatro e da Arte. Autora dos livros: *Os Jogos Teatrais de Viola Spolin: Uma Pedagogia da Experiência* - coautoria de Robson Corrêa de Camargo (Goiânia: KELPS, 2017); *Construindo Minha Dramaturgia* (Goiânia: KELPS, 2022). E-mail: karineramaldes@ufg.br

Resumen

El trabajo presentado analiza la relevancia de Hull House como base embrionaria para el desarrollo filosófico de los juegos teatrales de Viola Spolin, destacando la importancia de las investigaciones de Neva Leona Boyd, John Dewey y Jane Addams para la sistematización de los juegos teatrales de Spolin. La metodología de investigación bibliográfica busca analizar y comparar datos de diferentes estudiosos del tema, tales como: Paul Simon (1971), Viola Spolin (1963, 1986, 1999), Ingrid Koudela (1984), Neva Boyd (1971), entre otros con el objetivo de demostrar que las bases filosóficas de la sistematización de los juegos teatrales son más densas de lo esperado.

Palabras clave: juegos teatrales, Hull House, pedagogía teatral, Neva Boyd, Viola Spolin

A origem dos Jogos Teatrais está nos jogos de salão, nas brincadeiras espontâneas organizadas nos encontros familiares. A origem nos jogos de charadas pode ser facilmente identificada e é uma característica que permeia toda a estrutura do sistema. Os primeiros jogos teatrais propõem o problema de tornar real o imaginário. O que diferencia o jogo teatral do jogo de mímica tradicional é a intencionalidade do gesto. O jogador trabalha com o problema de comunicar um objeto imaginário. Ele “corporifica” o objeto, a partir de uma ação física. Embora o Jogo Teatral não possa ser reduzido ao jogo de charadas, o clima de tensão na solução do problema de atuação equivale àquele criado pelo jogo de salão. A adivinhação está implícita na relação que se cria entre palco/plateia.

KOUDELA, [1984] 2002, p. 52

A autora e diretora norte-americana Viola Spolin (1906-1994) construiu a fundamentação dos seus jogos teatrais a partir da contribuição do rico ambiente cultural da casa de recepção Hull House, especialmente por meio da vivência dos jogos tradicionais ali compartilhados por imigrantes de diferentes nacionalidades. Analiso, neste artigo, as relações e as inter-relações que vão se estabelecendo para a efetivação dos jogos teatrais como atividade intercultural em que os jogos tradicionais e suas práticas coletivas são as raízes para a elaboração do sistema dos jogos teatrais de Viola Spolin. A interculturalidade aqui é compreendida a partir dos estudos de André Marques do Nascimento, professor do curso de Educação Intercultural da Universidade Federal de Goiás, que tem seus estudos apoiados nas pesquisas de Catherine Walsh (2019), professora do doutorado em Estudos Culturais da América Latina na Universidade Andina Simón Bolívar. Walsh, apud Nascimento (2014, p. 5), afirma que:

[...] a interculturalidade busca se constituir como uma forma de relação e articulação social entre pessoas e grupos culturais diferentes, articulação essa que não deve supervalorizar ou erradicar as diferenças culturais, nem criar necessariamente identidades mescladas ou mestiças, mas propiciar uma interação dialógica entre pertencimento e diferença, passado e presente, inclusão e exclusão e controle e resistência, pois nestes encontros entre pessoas e culturas, as assimetrias sociais, econômicas e políticas não desaparecem.

Nesse ambiente intercultural dentro da Hull House, com a mentoria de sua professora Neva Leona Boyd (1876-1963), assistente social norte-americana, educadora e estudiosa dos jogos tradicionais, Viola Spolin inicia a importante base do que viria a ser o sistema dos jogos teatrais, tão difundidos no Brasil.

A Hull House foi o primeiro e mais importante conjunto de assentamento social nos Estados Unidos, localizada na parte sul da cidade de Chicago, na Halsted Street. Fundada em 1889, um ano antes de ser fundada a Universidade de Chicago em 1890, pela ativista, assistente social, socióloga, filósofa e feminista norte-americana Jane Addams (1860-1935) e sua companheira afetiva, da época da fundação, a também reformadora social e ativista norte-americana Ellen Gates Starr (1859-1940)³. Foi um local de luta por garantias sociais básicas: escolas para filhos de trabalhadores e cuidado para os enfermos. Era uma instituição de ajuda social que teve papel destacado na recepção, assentamento e defesa dos direitos de trabalhadores e crianças pobres, principalmente imigrantes italianos, gregos, judeus, russos, poloneses, alemães e irlandeses que chegavam à grande cidade industrial de Chicago. Foi um ambiente de diversidade cultural, numa área marginal à cidade, um local de intensa troca e de reconstrução dos ritos, usos e costumes das pessoas de diferentes hábitos e culturas que chegavam a esta importante cidade industrial, Chicago. Em resumo, um lugar único, denominado Hull House, onde também se construía uma nova forma de pensamento.

Carlos Otávio Fiúza Moreira, professor e pesquisador brasileiro, autor do livro *Entre Indivíduo e Sociedade: um estudo da filosofia da educação de John Dewey* (2002), esclarece sobre o processo de imigração que ocorreu em Chicago ao final do século XIX:

Após a guerra civil que dividiu os Estados Unidos no século XIX, a chamada Guerra de Secessão (1861-1865), esse país viveu um período de expansão e consolidação de suas fronteiras e de transformações importantes na estrutura econômica e social. O

³ Depois Jane Addams teve um relacionamento afetivo que durou mais de 30 anos com a norte-americana Mary Rozet Smith (1868-1934) – uma das principais financiadoras das atividades da Hull House.

país que se tornaria a grande potência industrial do século XX recebia então uma enorme quantidade de imigrantes e via sua população se multiplicar junto com intensos processos de urbanização. [...]

Entre 1871 e 1890 a população da cidade de Chicago, no estado de Illinois, cresceu de 298.000 para mais de 1.000.000 de habitantes, tornando-se a segunda maior cidade da América do Norte. (MOREIRA, 2002, p. 33, 55).

A Hull House trabalhava nessa difícil realidade social descrita por Moreira. Em 1889, Addams e Starr alugaram uma grande casa construída por Charles Jerald Hull (1820-1889)⁴ em 1856, na esquina das ruas Halsted e Polk. Nessa casa providenciaram um centro singular de vida social e cívica, mantendo um empreendimento filantrópico e educacional, além de investigar e melhorar as condições de vida dos distritos sociais de Chicago. De 1889 a 1911, a Hull House cresceu e ampliou suas instalações chegando a 13 casarões, os quais ocupavam metade do quarteirão, incorporando inclusive um parque a seus arredores, assim como um acampamento de férias, o *Bowen Country Club*, na cidade de Waukegan, no estado de Illinois (a cerca de 70 Km da Hull House, ao norte de Chicago).

Marilyn Fischer, pesquisadora da obra de Jane Addams, especialista em filosofia política e no pragmatismo americano, descreve:

Em setembro de 1889, Addams e Starr, contrariando as expectativas sociais esperadas de jovens mulheres da sua classe social, alugaram uma casa em um populoso bairro da periferia sul de Chicago, cheio de famílias de imigrantes, representando dezoito nacionalidades diferentes. Addams e Starr não tinham uma agenda de reformas preconcebida. Elas queriam ser sensíveis aos seus vizinhos, conhecendo suas necessidades. Como residentes adicionais daquela vizinhança mudaram-se para a Hull House, e estabeleceram aulas de educação, clubes sociais e recreativos, uma creche e um jardim de infância, clínicas de saúde e extensos programas de arte, música e teatro. A Hull House tornou-se um centro de reforma social, com moradores e vizinhos trabalhando juntos e investigando as condições de saúde, e as condições precárias de trabalho nas fábricas e locais de trabalho insalubres. (FISCHER, 2009, p. 441).⁵

⁴ Segundo o site Jane Addams (<https://digital.janeaddams.ramapo.edu/items/show/4221> Acesso em: 06 fev. 2019), Charles J. Hull trabalhou como promotor imobiliário, tornando-se um conhecido milionário em Chicago. Em seu testamento, ele deixou sua propriedade e mansão para sua prima Helen Culver que, por sua vez, doou a mansão a Jane Addams e Ellen Gates Starr, que a transformaram na Hull House, cujo nome é em homenagem a Charles Hull.

⁵ Tradução minha. Nas notas de rodapé onde não aparece o tradutor, as traduções são minhas, quando não o são, indico o nome do tradutor. A meu ver, o trabalho desse modo facilita o fluxo da leitura. No original: “*In September 1889, Addams and Starr, rejecting the social expectations placed on young women of their social class, rented a house in a congested Chicago neighborhood full of immigrant families representing eighteen different nationalities. Addams and Starr did not have a preconceived reform agenda. They wanted to be responsive to their neighbors' own perception of their needs. As additional residents moved into Hull House, they established education classes, recreational and social clubs, a daycare and a kindergarten, health clinics, and extensive art, music, and theater programs. Hull House became a center for social reform, as residents and neighbors worked together investigating public health, factory, and sweatshop conditions.*”

A preocupação humanitária dessas reformistas sociais foi o forte impulso para a criação da Hull House. O trabalho da instituição teve início com a observação e o contato com a realidade dos moradores do bairro, para assim estabelecerem possíveis intervenções face à singularidade do empreendimento. Foi a experiência prática que conduziu a organização do trabalho desenvolvido ali; ou seja, de certa forma, o pensamento pragmático já se encontrava presente de modo embrionário desde a construção desses locais de assentamento social. Note-se que as discussões filosóficas do pragmatismo se originam a partir da observação da realidade e da reflexão sobre as experiências vivenciadas. A prática e a teoria se estruturam nesse processo, complementando-se de modo recíproco. O pragmatismo enfatiza a aplicação prática de ideias, observando o papel dessas ideias no funcionamento da experiência humana. Esse pensamento se concentra em atuar num universo que está em constante movimento, diferente daquele pensamento que parte de ideias apriorísticas.

Além dos trabalhos sociais, Jane Addams também promovia discussões filosóficas com pensadores importantes que frequentavam a casa, e que nela atuavam, como os pragmatistas John Dewey e George Herbert Mead (1863-1931). Tais pensadores constituíram o que viria a ser chamada de Escola de Pensamento de Chicago⁶. Desse modo, a instituição se tornou, também, um espaço de argumentações filosóficas e sociais, de construção teórica, no qual reformadores, políticos e acadêmicos se encontravam com frequência, ministravam aulas e palestras, intervindo na realidade de seu entorno.

Os temas investigados pela Escola de Chicago eram experienciados na prática cotidiana da Hull House, como: a segregação racial, a vivência étnica e religiosa de seus habitantes, a formação de profissionais para a administração pública, conforme descrito pelo professor doutor Carlos Benedito de Campos Martins (2013), do departamento de sociologia da Universidade de Brasília. Um rico material vivo e pulsante para os estudos da Escola de Chicago. Martins (2013) apresenta ainda, como parte da primeira geração da Escola de Chicago, nomes como John Dewey, George Herbert Mead e Jane Addams, uma vez que contribuíram intensamente com a

⁶ A Escola de Chicago nomeia um grupo de professores e seus alunos ligados à Universidade de Chicago, na época, a principal cidade industrial dos Estados Unidos. Desenvolveu-se a partir do início do século XX, principalmente nos anos de 1920 até a metade do século XX. Explorou o estudo da natureza humana em seu *habitat natural* em vilas, favelas e bairros. Pensavam a sociedade como um laboratório social e conectavam o ensino com atuação prática e imediata na sociedade. Foi fundamental à Escola de Chicago o conceito de interação simbólica, como desenvolvido por George H. Mead (1863-1931), amigo particular de John Dewey e frequentador da Hull House (LUTTERS; ACKERMAN, 1996).

produção intelectual embrionária da escola. Assim, as ideias e a emergência da discussão sobre diferentes problemas sociais são anteriores à formação do grupo que receberá o nome de Escola de Chicago. Antes mesmo da Universidade de Chicago ser fundada (1890) e o próprio Departamento de Sociologia se estabelecer dentro dessa Universidade (1920), muitos desses nomes já vinham discutindo, dentro da Hull House, assuntos que viriam a ser pertinentes à Escola de Chicago, principalmente pela sua ligação com o movimento dos reformistas sociais.

É relevante ressaltar que Jane Addams era grande amiga do filósofo e pedagogo norte-americano John Dewey (1859-1952). As ideias trocadas entre eles eram intensas e profícuas. A amizade e a admiração foram marcantes, a ponto de Dewey colocar o nome de sua filha caçula de Jane Mary Dewey (1900-1976) em homenagem a Jane Addams e sua companheira Mary Rozet Smith. Jane Mary Dewey foi a caçula dos sete filhos que John Dewey teve com Harriet Alice Chipman (1859-1927). Dewey também trabalhou junto a Addams no conselho administrativo da Hull House, como salienta Fischer:

Addams e Dewey eram colegas intelectuais, colegas ativistas da reforma social e amigos pessoais. Eles reconheciam espontaneamente e com frequência o quanto aprendiam um com o outro. Dewey era membro do conselho de administração da Hull House. Addams comentou sobre a atuação de Dewey na Hull House: "Ao contrário de muitos curadores, ele realmente foi atuante no seu trabalho." Dewey utilizou o livro de Addams, *Democracia e Ética Social (Democracy and Social Ethics)*, como texto em suas aulas e convidou Addams para palestrar aos seus alunos. (FISCHER, 2009, p. 442).⁷

Dewey manteve estreito relacionamento prático e filosófico com a Hull House, onde ministrou inúmeras palestras, além de auxiliar Addams a pensar soluções práticas para os problemas que ali surgiam, desenvolvendo os seus estudos referentes ao pragmatismo. Dewey trabalhou na Universidade de Chicago durante os anos de 1894 até 1904, tendo convidado Jane Addams a proferir inúmeras palestras nessa Universidade. A troca intelectual entre ambos os levou a formularem conceitos e filosofias em que teoria e prática caminham juntas. Destaco essa amizade para que seja possível perceber que a base filosófica da Hull House teve origem nas trocas intelectuais, que obviamente eram fortes e intensas, não só na prática dentro desse assentamento social, mas também nos trabalhos que seus colaboradores vieram a desenvolver

⁷ No original: "Addams and Dewey were intellectual colleagues, fellow social reform activists, and friends. They freely and frequently acknowledged how much they learned from each other. Dewey was a member of Hull House's board of trustees. Addams commented on his performance, "Unlike many trustees, he actually worked on the job." Dewey used Addams's book, *Democracy and Social Ethics*, as a text in his classes and invited Addams to lecture to his students."

dentro e fora da casa de assentamento. Assim, a Hull House foi um centro de relevância para o desenvolvimento de diferentes pensares, dentre eles a pedagogia do desenvolvimento do drama.

Diante desse cenário e a partir, também, dos estudos práticos de Neva Boyd, foi que Spolin aprofundou a compreensão dos jogos como atividade intercultural, de desenvolvimento pessoal, e importante elemento para trabalhar a linguagem artística teatral. Juntas, Spolin e Boyd, procuravam, por meio dos jogos, construir uma nação mais democrática e de oportunidades iguais, agregando a ela a especificidade da prática teatral e da simbiose cultural. Logo, os estudos e as práticas de Viola Spolin apresentam uma abordagem para o ensino do teatro que procura inserir criticamente o indivíduo na sociedade, numa ação coletiva orientada ao desenvolvimento de uma forma de conhecimento muito própria à arte, o conhecimento intuitivo.

A relação Boyd e Spolin

Dentre tantos pressupostos da Hull House, presentes no sistema de Spolin, o respeito ao outro e aos conhecimentos tradicionais são alguns deles, como salienta o site educacional Teaching American History:

Addams incentivou as famílias de imigrantes a manterem suas heranças culturais tradicionais, ao mesmo tempo em que adotava uma atitude respeitosa em relação aos outros. Ela promoveu um sentimento de unidade dentro da diversidade da Hull House ao receber todos os seus diversos membros para compartilhar suas tradições e talentos uns com os outros. (TEACHING, 2017, s.p)⁸.

Foi na perspectiva supracitada que Neva Leona Boyd, professora e inspiradora de Viola Spolin, desenvolveu seu trabalho dentro da instituição, valorizando e investigando os jogos tradicionais trazidos pelas diferentes culturas que ali frequentavam. A valorização da cultura trazida pelos imigrantes que vinham ter acesso a Hull House era uma concepção que perpassava o pensamento de Addams, Dewey e Boyd e os fundamentos da Hull House. O que poderá ser percebido como desdobramento no trabalho de Viola Spolin, que também valoriza os jogos tradicionais em seu sistema dos jogos teatrais. É o conhecimento como produto da atividade coletiva e o respeito ao outro. A(s) filosofia(s) de Addams e de John Dewey, presentes na fundamentação filosófica e nas práticas da Hull House, perpassam gerações que por ali atuaram e

⁸No original: “[...] Addams encouraged immigrant families to retain their traditional heritages while also adopting a respectful attitude towards those of others. She fostered a sense of unity within diversity at Hull House by welcoming all its members to share their traditions and talents with one another.”

influenciam diretamente os pensamentos de Neva Boyd, que, por sua vez, gesta o de Viola Spolin.

Ao tratar aqui especificamente sobre a teoria de Neva Leona Boyd, será possível perceber a recorrente referência a Paul Simon, que foi um dos principais editores de Boyd. Muitos escritos referentes às reflexões filosóficas sobre o trabalho de Boyd começaram a ser redigidos por ela somente após sua aposentadoria em 1941, não conseguindo finalizá-los antes de sua morte em 1963. Assim, alguns de seus alunos finalizaram esses escritos, e Paul Simon organizou o material para publicação. Paul Simon foi um importante assistente social, membro ativo da *American Association of Social Group Workers (AASWG)*, da *National Association of Social Workers (NASW)*, bem como do *Council on Social Work Education (CSWE)*, atuando como professor por 27 anos na *Jane Addams School of Social Work (1947-1974)*, praticamente desde a sua fundação.

Há publicações fragmentadas dos trabalhos desenvolvidos por Neva Boyd, das quais utilizo algumas, e também foi feita a organização do livro *Play and Game Theory in Group Work: A Collection of Papers [Teoria das Brincadeiras e Jogos no Trabalho de Grupo, 1971]*, que reúne vários desses trabalhos de Boyd e alguns outros inéditos, com uma parte introdutória escrita por Paul Simon, editor da obra. Um material que não consta no livro citado é a publicação com as descrições dos jogos, intitulada: *Handbook of Recreational Games (1945)*. Infelizmente, até o momento, não há nenhum trabalho de Boyd traduzido para o português no Brasil.

Como apresentam a pesquisadora e introdutora dos jogos teatrais no Brasil, Ingrid Koudela na introdução da tradução brasileira do livro de Spolin (2010): *Jogos Teatrais na Sala de Aula*, e o pesquisador, diretor teatral e professor da Universidade Federal de Goiás Robson Camargo (2010) e Paul Simon (1971b), Boyd desenvolveu uma longa trajetória antes de chegar à Hull House. Em 1909, estabeleceu e organizou em Chicago seu primeiro programa de treinamento, que marcou o início de sua carreira na educação profissional. Fundou a *Chicago School for Playground Workers* para a formação de trabalhadores nas atividades de parques e jardins, onde foi oficialmente intitulada como assistente social. De 1914 a 1920, a partir do reconhecimento do trabalho desenvolvido, Boyd foi convidada a estabelecer sua escola como Departamento de Recreação da Escola Cívica e Filantrópica de Chicago, departamento do qual foi diretora durante esse período.

Em 1920, no entanto, a escola foi incorporada à Universidade de Chicago como Escola de Administração de Serviços Sociais. O Departamento de Recreação da Escola de Educação Cívica

e Filantrópica, que não se associou à Universidade de Chicago, continuou seus trabalhos dentro da Hull House como uma organização independente, a *Recreation Training School of Chicago*. Embora não tenha sido afiliada à Hull House oficialmente, a escola passou a ser conhecida popularmente como *Hull House School*. Segundo Camargo:

Na década de 1920, Neva Boyd irá aprofundar seu trabalho formativo, agora junto à Escola de Treinamento Recreativo (*Recreation Training School*), conduzida na Hull House de 1921 a 1927. Em setembro de 1927, seus cursos sobre recreação serão incorporados ao Departamento de Sociologia da Northwestern University, uma destacada universidade na parte norte da cidade de Chicago, onde Boyd ensinou teoria do jogo até a sua aposentadoria em 1941. A partir desta data, Boyd continua a dar palestras e desenvolver cursos especiais até sua morte em 1963, no mesmo ano em que Viola publicava seu primeiro livro. (CAMARGO, 2010, p. 14).

Como destacado por Camargo, Neva Boyd trabalhou diretamente dentro da Hull House de 1920⁹ até 1927, ano em que a *Recreation Training School* é incorporada ao Departamento de Sociologia da *Northwestern University*, uma importante universidade ao Norte de Chicago. O período de 1920 a 1927 foi quando Boyd pôde ter um aprofundamento sobre a teoria de Dewey e Addams que norteava a Hull House, pois estava imersa na filosofia que se estendia à prática. Boyd foi professora de Viola Spolin durante os anos de 1924 a 1927, período em que Spolin entrou em contato com a filosofia de Dewey por seu intermédio. Simon (1971c, p. 14) destaca a relevância da experiência que Boyd obteve dentro da Hull House, afirmando que a *Recreation Training School* foi, em certo sentido, o local de culminância dos esforços de Boyd para formalizar uma abordagem educacional, a qual ela considerou a descoberta central de seu próprio trabalho. Essa constatação é muito relevante, pois assevera que as influências da Hull House, conseqüentemente das ideias e práticas de Addams e Dewey, foram fundamentais ao desdobramento do trabalho de Boyd. Nas aulas desenvolvidas na *Recreation Training School*, muitas vezes palestrantes eram convidados para falarem sobre áreas afins aos conteúdos estudados, dentre os frequentes se encontra o nome de Jane Addams, marcando assim o contato direto que Neva Boyd obteve com Addams e sua filosofia (tão afim à filosofia de Dewey). Ann Goodson desenvolveu, na Loyola University Chicago, sua dissertação de mestrado com uma importante pesquisa sobre a arte-educação dentro da Hull House, dissertação esta intitulada: *The*

⁹ Existem estudos que afirmam que o trabalho de Boyd na Hull House teve início entre 1920 e 1921. Utilizo como referência o ano de 1920, que é a data utilizada por Paul Simon (1971c), p. 13: “*At the Recreation Training School, opened at Hull House in October, 1920, as the successor to the Recreation Department of the Chicago School of Civics and Philanthropy, Neva Boyd was the director and organizing force.*”

Settlement Stage: How Hull House Bridged Leisure, Creativity, and Play (2015) [O Palco do Assentamento: Como a Hull House construiu pontes para o Lazer, a Criatividade e o Jogo]. Goodson (2015, p. iv) complementa:

na virada do século, as ideologias de recreação e brincadeiras desenvolvidas por Jane Addams e Neva Boyd combinaram-se durante o tempo de ambas juntas na Hull House, produzindo assim uma nova abordagem pedagógica da arte-educação, sintetizada no trabalho de Viola Spolin.¹⁰

É relevante percebermos a estreita relação que vem se estabelecendo no curso desse texto entre John Dewey, Jane Addams, o Pragmatismo, Neva Boyd e Viola Spolin. Com os estudos de Simon (1971b)¹¹, é possível perceber que Neva Boyd participou de vários cursos na Universidade de Chicago a partir de 1908, entrando em contato direto com as múltiplas discussões da Escola de Chicago. Analisando, ainda, a compilação dos escritos de Boyd organizados por Paul Simon, é possível encontrar relação direta entre Boyd e Dewey. Segundo Simon (1971c, p. 31) Boyd baseou os principais conceitos de seus estudos em teorias de diferentes autores, dentre eles está John Dewey, especialmente no que tange à questão da resolução de problemas, o que pode ser confirmado por meio da análise dos escritos de Boyd. Percebe-se a ênfase no jogo como atividade pedagógica na construção de valores:

Uma situação de jogo é um problema desafiador. O jogo deve ser uma experiência espontânea de resolução de problemas para os jogadores. O jogo não deve ser praticado em prol do desenvolvimento de habilidades corporais ou simplesmente comprometido com o propósito de exercitar o corpo. Existem valores do jogo que surgem no jogo, e estão propensos a serem atravessados e transformados na experiência de jogar com os outros. (BOYD apud SIMON, 1971a, s.p.)¹²

Como destaca Boyd, os valores do jogo surgem no jogo, na experiência do aqui e agora, ou seja, no momento presente do jogo. Nas palavras citadas, temos um destaque especial para a solução de problemas no processo do jogo. A relevância da solução de problemas no processo de

¹⁰ No original: “I contend that at the turn of the century, the ideologies of recreation and play developed by Jane Addams and Neva Boyd combined during their time together at Hull House to produce a new, pedagogical approach to arts education, synthesized in the work of Viola Spolin.”

¹¹ <https://socialwelfare.library.vcu.edu/people/boyd-neva-leona/>.

¹² No original: “A play situation is a challenging problem. Play must be a spontaneous problem-solving experience for the players. Play should not be indulged in for the sake of development of bodily skill or merely engaged in for the purpose of exercising the body. There are values in play that come through playing and these are likely to be carried over or transformed from the play experience to others.”

jogar tem raízes na filosofia de Dewey, que traz essa questão como um dos elementos centrais da experiência significativa. Boyd se apropria dos conceitos de Dewey, desdobrando-os no jogar; e Spolin, por sua vez, se apropria de tais conceitos, com as devidas adequações, a partir de sua mentora Neva Boyd, também desdobrando-os no seu sistema dos jogos teatrais. O caminho da filosofia de Dewey, até chegar a Spolin, começa a se mostrar nos rastros e pistas encontrados.

Simon (1971c, p. 31)¹³ afirma que: “De Dewey ela desenvolveu o princípio da resolução de problemas em grupo”, mas não foi apenas isto, há muito de pragmatismo no pensamento de Boyd. Assim, é salutar perceber que uma das questões mais relevantes para Boyd na filosofia de Dewey é o princípio da resolução de problemas. Esse mesmo princípio é fundante para Dewey, para Boyd e também para Spolin. Além do engajamento físico e psicológico, a unidade do objetivo e do subjetivo do ser humano na ação cognitiva e a união entre teoria e prática também são fortes evidências das filosofias de Dewey, Boyd e Spolin. Goodson (2015, p. iv) demonstra que o trabalho de Boyd e Addams, desenvolvido por Spolin, criou uma disciplina e abordagens criativas totalmente novas para a educação, gerando ramificações históricas duradouras.

Os estudos de Boyd defendiam o jogo para além da atividade física (preocupada apenas com o desenvolvimento corporal), analisando o jogo como uma necessidade biológica, diretamente conectado com o desenvolvimento humano e social. Boyd investigava a potencialidade do jogo no desenvolvimento da inteligência, imaginação, sentimento estético, sensibilidade, espontaneidade, originalidade, liderança e produtividade. Uma conexão intrínseca entre mente e corpo, o que também é defendido por Dewey. Compreender essas relações é importante para observarmos como a filosofia de Viola Spolin está diretamente conectada a esses pensamentos e, principalmente, como a filosofia de John Dewey tem suas ramificações no trabalho de Spolin.

Ainda, segundo Simon (1971b, s.p), antes de seu primeiro programa educacional, Boyd realizou cursos informais pelos quais percebeu não apenas a necessidade de treinamento para o seu desenvolvimento, mas também, o mais importante, a revisão necessária de sua filosofia do jogo. O primeiro ponto fundamental foi a objeção ao uso de jogos exclusivamente para fins de exercícios de desenvolvimento físico ou de mero divertimento. Sua postulação foi que esses fins eram insuficientes, pois Boyd compreendia que os jogos proporcionavam oportunidades mais completas e complexas para a educação social do ser humano. Segundo Camargo (2010), um

¹³No original: “From Dewey she developed the principle of problem solving in groups.”

princípio inerente à teoria do jogo de Boyd é que a educação social dos jovens não poderia ser deixada ao acaso, ao livre fazer, como se o jogo por si só pudesse desenvolver um processo pedagógico. Neva Boyd foi a primeira a enfatizar a importância da relação entre o jogo e a educação social das crianças, embora já existissem alguns estudos que vislumbrassem essa relação, como os do filósofo e psicólogo alemão Karl *Groos* (1861-1946), que propôs uma teoria do jogo instrumentalista e evolucionista, além dos estudos do psicólogo e educador norte-americano Stanley Hall (1846-1924), cujos interesses se centravam no desenvolvimento da infância e na teoria evolutiva.

Boyd, segundo Simon (1971b), enfatiza, em seus programas de ensino, o uso de jogos e atividades em que o líder e os participantes se comprometem psicologicamente e fisicamente em atividades de troca social, numa conexão direta com o pragmatismo, o que resulta em melhores relações para os envolvidos. Metodologicamente, Boyd acreditava também que tais atividades lúdicas deveriam ser avaliadas por suas propostas intrínsecas, que não deveriam ser realizadas a troco de recompensas externas. Princípios e métodos estes que são encontrados também na proposta dos jogos teatrais de Viola Spolin, especialmente no desenvolvimento dos jogos teatrais a partir do engajamento físico e psicológico, na instrução e no processo de avaliação por pares.

Como descrito anteriormente, e reafirmado por Simon (1971c, p. 13), em outubro de 1920, Boyd iniciou, dentro da Hull House, a Escola de Recreação e Treinamento (*Recreational Training School*), na qual Viola Spolin começou seus estudos quando ainda tinha 18 anos. Essa experiência na Hull House foi base fundamental para que Spolin desenvolvesse, anos depois, o seu sistema dos jogos teatrais, como corroborado pela própria Viola Spolin. Segundo Simon (1971c), a *Recreational Training School* organizava um currículo de um ano acadêmico, certificando os alunos que cumprissem todo o programa do curso, incluindo o trabalho de campo, que era de caráter obrigatório. O trabalho de campo era o momento dos alunos colocarem em prática e testarem o que estavam aprendendo. Aqui temos mais uma evidência da presença do pragmatismo de Dewey e Addams no trabalho de Boyd. A princípio, para estudar na *Recreational Training School*, bastava ter o certificado de conclusão de uma boa educação secundária. Mais tarde se passou a exigir, para ingresso na Escola, ter cursado o mínimo de dois anos de faculdade para, somente depois, completar o currículo com um ano de curso. Os alunos que não tinham dois anos de faculdade eram obrigados a participar de dois anos de cursos na *Recreational Training School* para assim receberem a certificação.

O Currículo desenvolvido dentro da *Recreational Training School*, dividido em cinco áreas distintas, além da observação e trabalho de campo (experiência prática), é detalhado por Simon (1971c, p. 13, 14) e para sua melhor compreensão apresento-o a seguir na Tabela 1. Há que se considerar que estamos nos anos de 1920 a 1927. Nesse momento, o psicólogo suíço Jean Piaget (1896-1980) e o psicólogo russo Lev Vigotski (1896-1934), para citar alguns, estão escrevendo seus primeiros trabalhos sobre o processo de conhecimento infantil. Assim, o currículo da *Recreational Training School* era organizado do seguinte modo:

Tabela 1 – Currículo da Recreational Training School

Área	Conteúdos
Aulas Teóricas	- Estudo da infância; - Teoria e psicologia do jogo; - Organização e liderança de centros recreativos; - Problemas sociais e comportamentais; - Administração.
Aulas Técnicas	- Jogos em grupo; - Jogos e danças folclóricas; - Ginástica; - Dança; - Atletismo.
Arte Dramática	- História; - Produção; - Atuação e direção; - Espetáculo; - Figurino; - Cenário; - Iluminação; - Encenação.
Supervisão e Administração	- Organização e planejamento; - Elaboração de políticas; - Organização orçamentária; - Relações públicas.
Atendimento Social	Cobriam o estudo de uma ampla gama de esforços sociais preventivos e reparadores.

Fonte: elaborada pela autora (2019), mediante informações de Simon (1971c).

O trabalho de campo era organizado a partir da inter-relação entre os estudos realizados, dos interesses individuais e das necessidades dos alunos. Neva Boyd supervisionava todo o trabalho de campo, que muitas vezes era desenvolvido com os imigrantes e filhos de imigrantes frequentadores da Hull House. Desse modo, eram utilizados também jogos de improvisação para ensinar habilidades da linguagem, resolução de problemas, autoconfiança e habilidades sociais.

Quando Viola Spolin passou a ser aluna de Neva Boyd na Hull House, em 1924, ambas estreitaram suas relações. Posteriormente, em 1939, Spolin, com a indicação de Boyd, se tornou responsável pela área teatral do projeto recreativo dos parques da cidade de Chicago, vinculado ao *Works Progress Administration* (WPA), projeto que era coordenado por Neva Boyd, fundamentado no trabalho coletivo. Como descreve Camargo: “[...] todo o trabalho de Boyd estava orientado pela ênfase na metodologia da experiência do trabalho de grupo, nela a participação coletiva no jogo desempenhado tinham fundamental importância.” (CAMARGO, 2010, p. 8). Jane Addams, John Dewey, Neva Boyd e Viola Spolin, todos acreditavam na construção do conhecimento mediante troca de experiências entre diferentes indivíduos. Para eles, o trabalho em grupo proporciona essa troca, estimulando um aprendizado amplo, no qual estão inseridos o envolvimento psicológico e físico, a resolução de problemas, o respeito mútuo, a unidade entre o objetivo e o subjetivo e a troca de saberes.

O site oficial de Viola Spolin¹⁴, na biografia descrita pela neta de Spolin, Aretha Sills e por Carol Sills (2016), mãe de Aretha e esposa de Paul Sills, descreve que, assim como Addams e Dewey, Boyd acreditava em usar as forças democráticas da educação para ajudar a integrar imigrantes na cultura existente. Boyd acreditava que esse objetivo também poderia ser alcançado por meio de jogos não competitivos. É possível encontrar influências evidentes de Addams e Dewey no trabalho de Boyd bem como de Boyd no trabalho de Spolin, o que aparece com clareza nos agradecimentos do primeiro livro de Spolin, *Improvisação para o Teatro*:

Desejo agradecer a Neva L. Boyd pela inspiração dada no campo da criação do jogo em grupo. Uma pioneira em seu campo, ela fundou o *Recreational Training School* na *Hull House*, Chicago; e de 1927 até seu afastamento das atividades acadêmicas em 1941, foi socióloga na Universidade de Northwestern. De 1924 a 1927, como sua aluna, recebi um extraordinário treinamento sobre o uso de jogos, histórias contadas e danças folclóricas como instrumentos para estimular a expressão criativa tanto em crianças como em adultos, através da autodescoberta e da experimentação pessoal. Os

¹⁴ <https://www.violaspolin.org>. Acesso em: 23 abr. 2023.

efeitos de sua inspiração nunca me deixaram por um único instante. (SPOLIN, 1999, p. xivii)¹⁵

Os efeitos do trabalho de Boyd nunca deixaram Spolin, assim como toda a densidade filosófica dos aprendizados recebidos impregnam o trabalho de Spolin. Refiro-me especificamente à densidade filosófica que vem desde os diálogos de John Dewey com Jane Addams, perpassando as discussões da Escola de Chicago, da Escola Laboratório, da prática reflexiva de Neva Boyd até chegar a Viola Spolin. A inter-relação de todo o seu histórico intelectual é o que compõe a densidade filosófica dos jogos teatrais de Viola Spolin. Por mais que Spolin não tenha tido uma relação direta com John Dewey, é possível perceber as influências desse autor no seu trabalho, principalmente no que tange à aprendizagem pela experiência.¹⁶

No período de 1924 a 1927, foi possível que Spolin estabelecesse bases firmes para a construção do sistema de seus jogos teatrais a partir da vivência intensa com as práticas de Neva Boyd e da relação com os jogos tradicionais, no ambiente da Hull House, numa perspectiva de uma vivência e uma educação democrática. E, mesmo depois de 1927, Boyd continuaria a ser uma figura muito influente na carreira de Spolin.

Paul Simon (1971a)¹⁷ destaca que Neva Boyd via a prática do jogo transcendendo linhas culturais e históricas, é nessa perspectiva que o trabalho de Boyd foi desenvolvido, com pessoas de diferentes culturas interagindo de forma coletiva. O fato dos jogos tradicionais se estabelecerem como alicerce para o sistema desenvolvido por Viola Spolin permite que os jogos teatrais possam ser analisados como elemento intercultural, originado da e na cultura de diferentes povos, desenvolvendo parâmetros que podem ser aplicados ou adaptados às diferentes culturas.

A Hull House foi muito mais do que uma casa ou um conjunto de casas de assentamento social, foi, sobretudo, o limiar de discussões e fundamentações filosóficas essenciais no período

¹⁵ No original: “*I wish to thank Neva L. Boyd for the inspiration she gave me in the field of creative group play. A pioneer in her field, she founded the Recreational Training School at Chicago’s Hull House, and from 1927 until her retirement in 1941 she served as a sociologist on the faculty of Northwestern University. From 1924 to 1927 as her student at her house, I received from her an extraordinary training in the use of games, story-telling, folk dance, and dramatics as tools for stimulating creative expression in both children and adults, through self-discovery and personal experiencing. The effects of her inspiration never left me for a single day.*”

¹⁶ Ramaldes e Camargo (2017) aprofundam a discussão sobre o conceito de Experiência de John Dewey, relacionando-o à proposta dos jogos teatrais de Viola Spolin no livro: *Os Jogos Teatrais de Viola Spolin: Uma Pedagogia da Experiência*. (Goiânia: KELPS, 2017)

¹⁷ http://spolin.com/?page_id=1068. Analisa o texto Teoria do Jogo de Boyd. No original: “[...] *she sees play as transcending cultural and historical lines.*”

que se iniciou no final do século XIX e se estendeu até o século XXI, em que a questão migratória, a educação democrática e reformadora foram pautas de todas as discussões. A sistematização dos jogos teatrais de Viola Spolin possui fundamentos práticos/filosóficos densos e múltiplos com fortes raízes na Hull House, que, como evidenciado, tem ligação com os pensamentos de John Dewey, Jane Addams e Neva Leona Boyd. Delineei brevemente o percurso da sistematização dos jogos teatrais desde as experiências da jovem Viola Spolin, aos 18 anos, dentro da Hull House, explicitando o contexto e relevância desse espaço para inúmeros pensamentos filosóficos que se desenvolviam na época. O desenvolvimento completo dessa pesquisa pode ser consultado na minha tese de doutorado, descrita nas referências desse trabalho.

É urgente dar aos jogos teatrais o seu lugar de uma prática reflexiva bem sistematizada, com fundamentos filosóficos densos e palpáveis, para que as práticas em sala de aula sejam sempre repensadas e reelaboradas de modo que o aluno seja protagonista da sua aprendizagem. Como afirma Spolin ([1963] 2006, p. 8), e lembrou a professora Ingrid Dormien Koudela na ocasião da minha qualificação de doutorado: O verdadeiro mestre é o teatro!

Referências

BOYD, Neva Leona. **Play and Game Theory in Group Work**: A Collection of Papers. Chicago: Jane Addams Graduate School of Social Work, 1971.

CAMARGO, Robson Corrêa. Neva Leona Boyd e os Jogos Teatrais: Polifonias no Teatro Improvisacional de Viola Spolin. **Revista Fênix**. vol.7, Ano VII nº 3. set./out./ nov./dez. 2010. Disponível em: <https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/279> Acesso em: 05 de jan. de 2023.

FISCHER, Marilyn. **Addams and Dewey: Pragmatism, Expression, and Community** Philosophy Faculty Publications. University of Dayton e Commons, Rowman & Littlefield, 155, 2009. Disponível em: http://ecommons.udayton.edu/phl_fac_pub/155 Acesso em: 09 de mai. de 2018.

GOODSON, Ann. **The Settlement Stage: How Hull House Bridged Leisure, Creativity, and Play**. 2015. 169p. Dissertação de mestrado (Pós-graduação em Artes) - Programa em

Estudos de Política Cultural Educacional, Loyola University Chicago, 2015. Disponível em: <https://goo.gl/sEhu3r> Acesso em: 03 de fev. de 2023.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. 4ª edição. São Paulo: Perspectiva, [1984] 2002.

LUTTERS, Wayne G. e ACKERMAN, Mark S. **An Introduction to the Chicago School of Sociology**. Interval Research Proprietary, 1996. Disponível em: [https://www.academia.edu/7042690/An Introduction to the Chicago School of Sociology Lutters Ackerman](https://www.academia.edu/7042690/An_Introduction_to_the_Chicago_School_of_Sociology_Lutters_Ackerman) Acesso em: 30 de jan. de 2023.

MARTINS, Carlos Benedito. O legado do Departamento de Sociologia de Chicago (1920-1930) na constituição do interacionismo simbólico. **Revista Sociedade e Estado**, V. 8, Nº 2, maio/agosto 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922013000200003 Acesso em: 04 de jan. de 2018.

MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza. **Entre o Indivíduo e a Sociedade: Um estudo da filosofia da educação de John Dewey**. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

NASCIMENTO, André Marques. Interculturalidade: apontamentos conceituais e alternativa para a educação bilíngue. **Revista Sures**, N. 3, 2014. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/sures/article/view/121> Acesso: 23 de abr. de 2023.

RAMALDES, Karine; CAMARGO, Robson Corrêa. **Os Jogos Teatrais de Viola Spolin: Uma pedagogia da experiência**. Goiânia: KELPS, 2017.

RAMALDES, Karine. **A solução de problemas como potência prática na performance dos jogos teatrais: de John Dewey à Viola Spolin**. 2020. 203p. Tese de doutorado (Programa de pós-graduação em Performances Culturais) – Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11666> Acesso: 20 de abr. de 2023.

SILLS, Aretha; SILLS, Carol. **Viola Spolin Official website**, destinado a registrar a história de Viola Spolin e divulgar os trabalhos com jogos teatrais que continuam a ser desenvolvidos por Aretha Sills, 2016. Disponível em: <https://www.violaspolin.org/> Acesso em: 23 de abr. de 2023.

SIMON, Paul; BOYD, Neva Leona. **The Theory of Play**, 1971a Disponível em: http://spolin.com/?page_id=1068 Acesso em: 09 de abr. de 2018.

SIMON, W. Paul. Neva Leona Boyd (1876-1963) – **Social Group Worker, Professor of Sociology and Proponent of the Modern Play Movement**. VCU Libraries Social Welfare – History Project, 1971b. Disponível em: <https://socialwelfare.library.vcu.edu/people/boyd-neva-leona/> Acesso em: 06 de jan. de 2018.

SIMON, W. Paul. Preface. In: BOYD, Neva Leona. **Play and Game Theory in Group Work: A Collection of Papers**. Chicago: Jane Addams Graduate School of Social Work, 1971c.

SPOLIN, Viola. **Improvisation for the Theater**. Third Edition. Illinois: Northwestern University Press, 1999.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. 5ª edição. Tradução: Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Ed. Perspectiva, [1963] 2006.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais na sala de aula**. 2ª edição. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Ed. Perspectiva, [1986] 2010.

TEACHING American History. **America's first "social settlement"** site: teaching american history: october, 2017. Disponível em: https://religioninamerica.org/rahp_objects/hull-house/ Acesso em: 05 de fev. de 2023.

WALSH, Catherine. Interculturalidade e decolonialidade do poder um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial. **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)**. V. 05, N. 1, Jan.-Jul., 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/revistadireito/article/view/15002> Acesso: 23 de abr. de 2023.